

CÂMARA DOS DEPUTADOS Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

REQUERIMENTO N° DE 2021 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer a convocação do senhor MARCELO QUEIROGA, Ministro da Saúde, para esclarecimentos sobre a situação das vacinas, disposição de leitos e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e no artigo 219, § 1° do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne adotar as providências necessárias à convocação do Ministro da Saúde, Sr. **MARCELO QUEIROGA**, para prestar esclarecimentos sobre a situação das vacinas e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19..

JUSTIFICATIVA

Em março de 2021 o Brasil quebrou novo recorde de casos e mortes de Covid-19 em uma semana, atingindo quase 500 mil novos casos e 12 mil mortes pelo país. Segundo dados da OMS, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos, que liderava mundialmente esses tristes números, e segue na contramão dos países com mais mortos por covid-19, como Estados Unidos, México, Índia e Reino Unido, que agora apresentam curva descendente.

Outros indicadores mostram que a pandemia está fora de controle no país. A taxa de reprodução do vírus (RT), que mostra quantas pessoas em





Apresentação: 26/04/2021 10:44 - CFFC



CÂMARA DOS DEPUTADOS Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

média são infectadas por alguém que já está contaminado pelo vírus, segue acima de 1, segundo dados levantados pela Universidade *Imperial College*, de Londres (Reino Unido), o que indica uma propagação alta no território nacional.

Não obstante esse cenário de colapso do sistema de saúde, o Brasil tem uma taxa de vacinação baixa, atualmente se vacina entre 100 mil a 300 mil por dia. Ou seja, precisaríamos de aproximadamente 2 anos para que 70% da população seja vacinada. Em total desconformidade com um estudo da Universidade Federal de Juiz de Fora, que afirma a necessidade de o Brasil vacinar 2 milhões por dia para controlar a pandemia em até um ano.

Em meio a este cenário, para piorar a situação nacional, alguns estados sofrem com a falta de medicamentos para intubação de pacientes e tratamento da doença e oxigênio, como foi o caso do Amazonas. Outro grande problema foi a falta de continuidade no funcionamento dos hospitais de campanha. Sendo assim, é inevitável e de suma importância a presença do Ministro da Saúde nesta Comissão para esclarecer, entre outros questionamentos, os seguintes:

- O que o ministério fez e tem feito para evitar um desabastecimento de oxigênio e insumos essenciais no tratamento da Covid-19, como medicamentos para intubação?
- Quantos leitos de UTI o governo federal disponibilizou aos estados e municípios e qual foi o critério para distribuição pelo território nacional?
- Quanto foi o investimento total, por estados e municípios, que ministério da Saúde alocou para combate a pandemia, qual foi o critério de distribuição dos valores? Quanto é o valor sem considerar as emendas de parlamentares?
- Qual a cronograma de entregas de vacinas para o Brasil, é suficiente para atender toda a população?
- Conseguiremos imunizar todos os brasileiros em 2021?







CÂMARA DOS DEPUTADOS Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Qual a prioridade do ministério a partir de agora?

O povo tem o direito de receber tais informações e o poder público tem a obrigação de as fornecer. As prioridades da nova gestão para tirar o país desta grave crise sanitária, incluindo cronograma de aquisição de vacinas, número de leitos hospitalares disponíveis e a distribuição de oxigênio aos estados, devem ser fornecidas de forma clara e transparente para a população e de forma rotineira.

Nesse sentido, levando em consideração as competências fiscalizatórias desta Comissão, considera-se importante o comparecimento do Ministro da Saúde, em audiência pública, para prestar esclarecimentos sobre a situação das vacinas e o planejamento para contenção da crise provocada pela Covid-19.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Dep. AUREO RIBEIRO

Solidariedade/RJ



